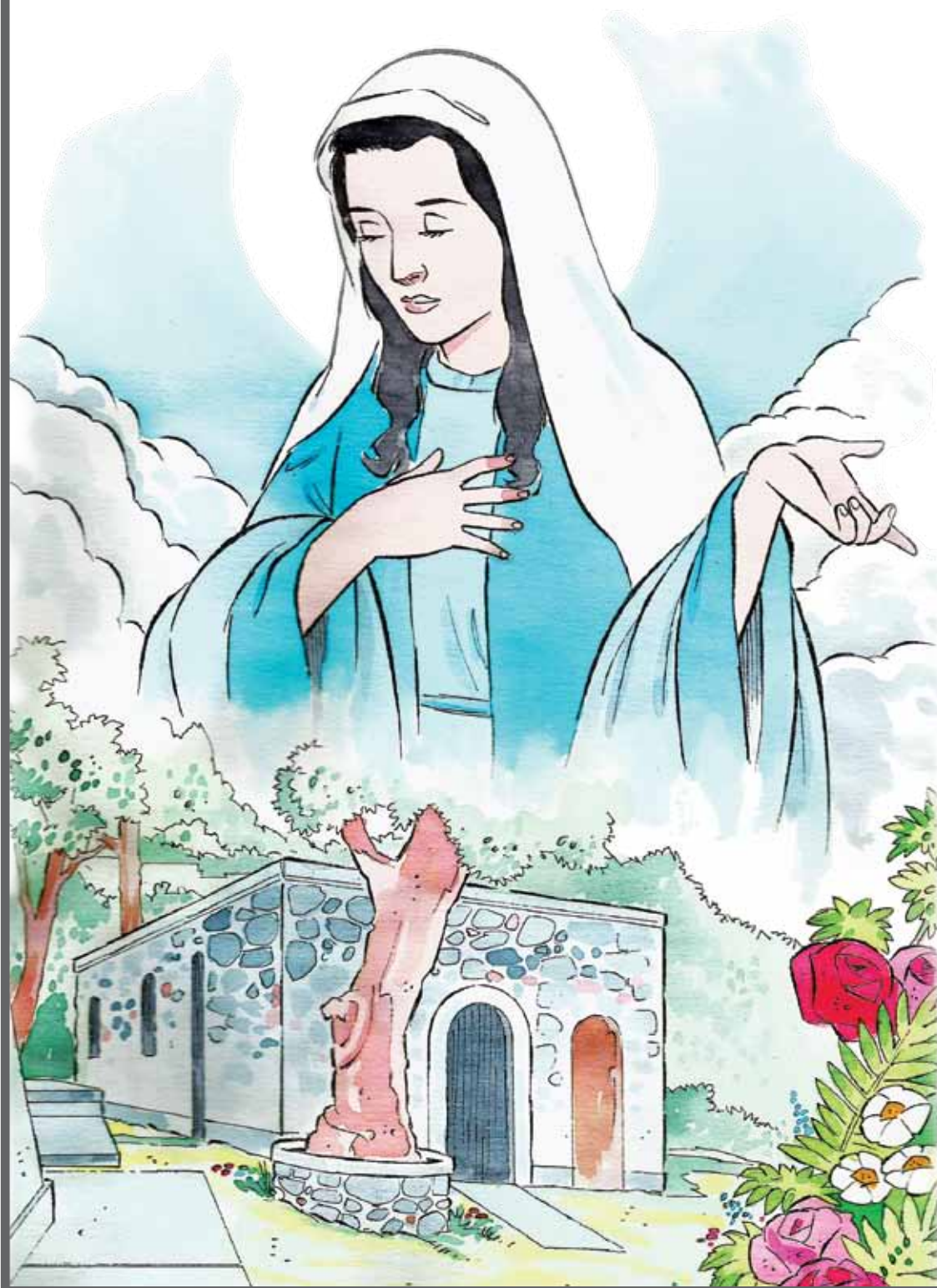


Ano C – nº 49 – 21 de agosto de 2016

Assunção de Nossa Senhora

Solenidade – 21º Domingo do Tempo Comum

Mês Vocacional - Dia dos Consagrados!





A MISSA

Ano C – nº 49 – 21 de agosto de 2016

Assunção de Nossa Senhora

Solenidade – 21º Domingo do Tempo Comum

Mês Vocacional - Dia dos Consagrados!



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia, / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!

REFRÃO: Ave, Maria! Ave, Maria!

2. Com amor divino, guarda os peregrinos, / nesta caminhada para o além! / Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém!

3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil!

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, / toda a Mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Maria foi elevada ao céu em corpo e alma.

T. Se vivermos como Cristo ensinou, também poderemos chegar à glória de Deus.

Antífona da Entrada (Ap 12,1)

Grande sinal apareceu no céu: uma mulher que tem o sol por manto, a lua sob os pés, e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

3. Ato Penitencial

P. A glória de Maria,

assunta ao céu, é um convite a percorrermos o mesmo caminho da graça de Deus. Reconheçamo-nos, pois, pecadores e necessitados da misericórdia divina.

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O caminho da glória de Deus passa pela perseverança e pela misericórdia.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

^{19a} Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 44(45)]

REFRÃO: *À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.*

1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, † e à vossa direita se encontra a rainha * com veste esplendente de ouro de Ofir.

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!”

3. Entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real.”

8. Segunda Leitura (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor, / quem te gerou e alimentou!” / Jesus responde: “Ó mulher, pra mim é feliz / quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou!”

2. Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” chega ao céu, / mas só quem obedece ao Pai. / Jesus, se a Igreja louva tua Mãe, louva é a Ti / e espera que a conduzas pela estrada onde vai.

10. Evangelho

(Lc 1,39-56)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

D. NAQUELES DIAS,
³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu.” ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espí-

rito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre.” ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou

para casa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Elevemos nossas preces para que a Igreja, pela intercessão da Virgem Maria, leve a todas as nações o anúncio da Misericórdia, digamos:

T. Pela intercessão de Maria, ouvi-nos, Pai de Misericórdia!

1. Rezemos pela Igreja, para que, à semelhança da Virgem Maria, acolha cada vez mais a Palavra de Deus, e faça germinar novas comunidades de fé em todas as raças e nações:

2. Rezemos pelo Ano Santo da Misericórdia, para que, inspirados por ele, imitemos a Virgem Maria na solidariedade com os que sofrem:

3. Rezemos por nossa comunidade, para que, à semelhança da Virgem Maria, sempre acolha e transmita a misericórdia do Pai:

4. Rezemos por nós, para que, em nossas casas e em todos os ambientes, sejamos instrumentos da Misericórdia Divina: *(Outras intenções)*

P. Recebei, Senhor, as nossas preces. Por vossa graça, sejamos inflamados no mesmo amor da Virgem Maria, Mãe da Igreja e nossa Mãe, para, com ela, associar-nos mais estreitamente à obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Ó Maria Imaculada, doce Mãe da Providência, / governai a nossa vida / com materna assistência. / Consolai-nos na aflição, na dor; / alcançai-nos o perdão de Deus / e, nas trevas,

sede a luz / conduzindo a Jesus.

2, Acolhei, ó Mãe bondosa, nossas preces, nossos cantos. / Ofendemos vosso Filho, / nos defenda o vosso manto. / Se é tão doce confiar em vós, / que alegria não será vos ver! / Concedei-nos, Mãe de Deus, / vos saudar lá no céu.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

A glória de Maria

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a

vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e res-

surreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também

dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia / a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: / Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver! / Hoje, imitando Maria que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer “sim” a Deus: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

REFRÃO: Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! / E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida, / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos o Espírito Santo / e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto; / vamos agora ajudar-te no plano da salvação: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno. / Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; / quando morrias na cruz tua Mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir no cristão as feições de seu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos; / pelo Batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos,

sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Antífona da Comunhão (Lc 1,48-49)

Todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso fez em mim grandes coisas.

20. Canto de Ação de Graças

1. Com minha Mãe estarei na santa glória um dia! / Junto à Virgem Maria, no céu triunfarei!

REFRÃO: No céu, no céu, com minha Mãe estarei! (2x)

2. Com minha Mãe estarei, aos Anjos me ajuntando, / do Onipotente ao mando, hosiannas lhe darei.

3. Com minha Mãe estarei, então coroa digna, / de sua mão benigna, feliz receberei.

4. Com minha Mãe estarei, e sempre neste exílio / de seu piedoso auxílio com fé me valerei.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



22. Vivência

L. Nossa Senhora da Glória é também Nossa Senhora da Misericórdia. Com gratuitas atitudes de socorro aos que sofrem, vamos nos tornando instrumentos da Misericórdia do Pai nesta vida e, ao mesmo tempo, peregrinando rumo ao céu.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.